

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 15 | Edição 149 | Outubro/2023



OPERAÇÃO CIO DA TERRA: ZONA RURAL PROTEGIDA E SEGURA

JORNADA
TECNOLÓGICA

MISSÃO
TÉCNICA



SEJA UM
ASSOCIADO

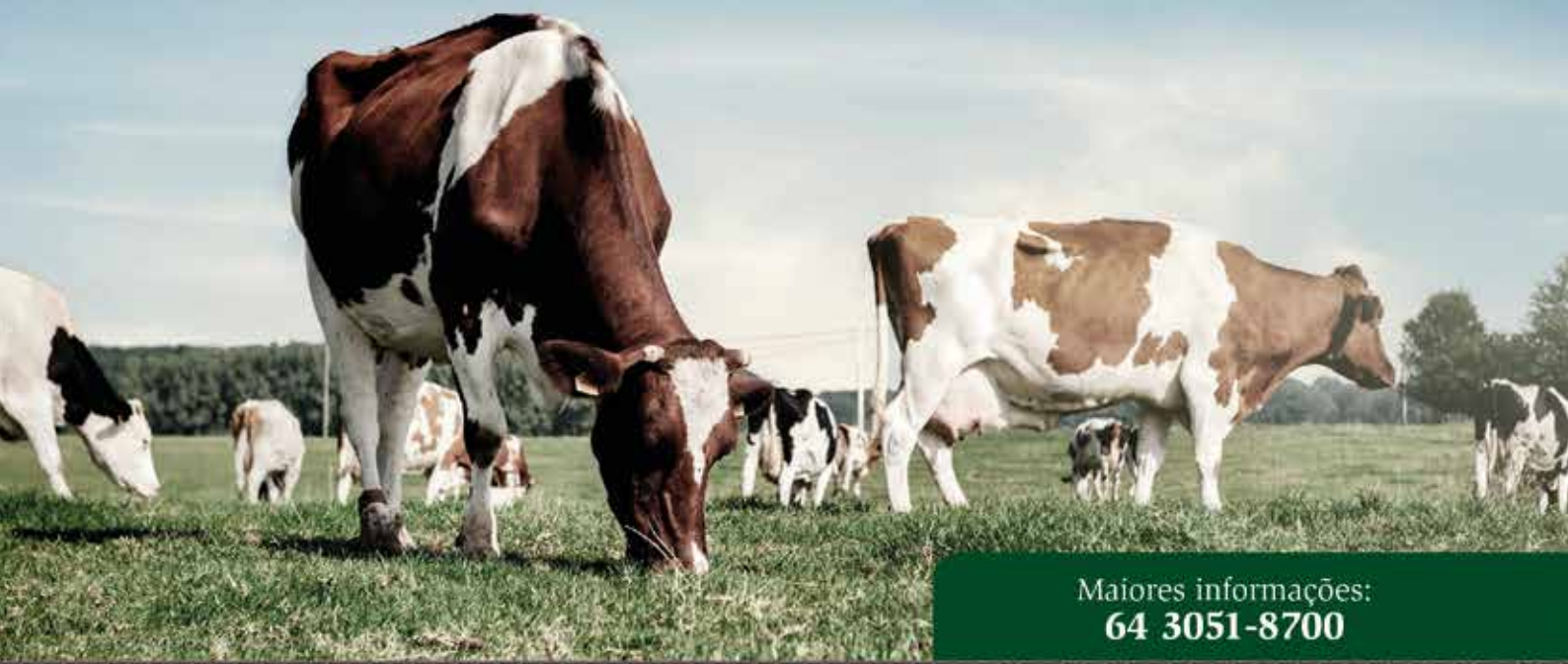


Sindicato Rural
de Rio Verde

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

Operação Cio da Terra: Zona rural protegida e segura

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	6
Polícia penal faz a doação de kits para instituições de Rio Verde	12
FAEG Jovem realizou a 12ª edição da jornada tecnológica	14
Presidentes dos Sindicatos Rurais participaram de missão técnica	15
Mulheres em campo: Participação feminina é crescente	20

AGRONEGÓCIO

Artigo: O foco da Receita Federal retorna ao produtor rural	23
Artigo: Outubro rosa acompanhamento psicológico diante do diagnóstico de câncer de mama	24

CURSOS

Receitas de prosperidade	28
--------------------------	----

CULINÁRIA

Paçoca mineira	30
----------------	----



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE OPERAÇÃO CIO DA TERRA

Presidente
Olávio Teles Fonseca

Sabedores da importância da segurança na zona rural, o Sindicato Rural de Rio Verde tem levantado essa bandeira há anos e andado lado a lado das forças policiais, traçando estratégias e buscando caminhos que levem a um conforto na zona rural.



Pensar em segurança na zona rural, é pensar estrategicamente, por este motivo, desde 2017 acontece em Rio Verde a operação Cio da Terra, que tem como objetivo coibir os crimes na zona rural. A operação é realizada em conjunto com todas as forças de segurança do município e do estado e está sob a organização e respaldo da Prefeitura Municipal de Rio Verde através do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

Este ano a operação foi realizada durante dois dias, 21 e 22 de setembro e teve o apoio de aproximadamente 200 militares, que percorreram a zona rural visitando produtores, fazendo bloqueios, vistoriando veículos e pessoas e monitorando pontos estratégicos rurais.

A operação tem como foco a zona rural, mas o trabalho em conjunto acaba culminando também em segurança na cidade. Cada vez mais se faz necessário buscar estratégias para proteger o patrimônio que exigiu tanto trabalho e investimento, por este motivo as forças de segurança de Rio Verde estão sempre buscando a elaboração de sistemas de forma inteligente, com o intuito de que os mesmos sejam eficazes e assertivos.

Parabéns a todos os militares que durante dois dias se dedicaram intensamente a operação. Agradeço também aos comandos regionais e estaduais e ao prefeito Paulo Faria do Vale por estar sempre caminhando e pensando no melhor para o campo e para a cidade.

Quero também deixar meu agradecimento especial aos produtores rurais que abriram as propriedades para um bate-papo com os policiais e para aqueles produtores que ofereceram um almoço delicioso nas propriedades para quem estava trabalhando na operação.

Contem sempre com o Sindicato Rural de Rio Verde.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

ANO 13
EDIÇÃO 149
OUTUBRO DE 2023

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

FOTOS

Maria Lauraa
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

SRRV NO 13º WORKSHOP DO GAPES

POR MARIA LAURA

Os diretores do Sindicato Rural e Rio Verde, Ivan Brucceci, Everaldo Pereira, Vanderlei Secco, Nídia Guerreiro, Renata Ferguson e Adriano Barzotto participaram do 13º Workshop do Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (GAPES), nos dias 04 e 05 de setembro. O agronegócio é crescente e os desafios acompanham o mesmo ritmo, com objetivo de entender melhor o agro e pautar

as técnicas que estão contribuindo para sanar os impasses e garantindo mais e êxito no manejo das lavouras. O evento reuniu palestrantes de referências no setor, Alexandre Nepomuceno- Chefe-Geral da Embrapa Soja, Ismael Menezes - Consultor dos Maiores Players do Agro, Luiz Carlos Molion- Meteorologista, Professor e Pesquisador, entre outros nomes. Rio Verde é um município im-

portante para o agronegócio brasileiro. Durante os dias de evento, o Workshop serviu para debater os principais progressos e melhorias a serem adotadas pelo setor produtivo, além de que produtores rurais, entidades, empresas do agro, pesquisadores e estudantes da área tiveram a oportunidade de interação e de compartilhar conhecimentos.



AS RETROS MAIS VENDIDAS NO MUNDO!

A JCB inventou a retroescavadeira e hoje detém a liderança de venda das máquinas no mundo!

Qualidade e versatilidade garantidas para a sua operação no campo!



QUALIDADE
INGLESA
FABRICADA NO
BRASIL



BELO HORIZONTE/MG
UBERLÂNDIA/MG
RIO DE JANEIRO/RJ
SERRA/ES
GOIÂNIA/GO
BRASÍLIA/DF

VALENCE
MÁQUINAS

JCB

(62) 3412-1303

www.valencemaquinas.com.br

Siga as
nossas
redes
sociais



APMP E COPLACANA PROMOVERAM ENCONTRO TÉCNICO NO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

O 7º Encontro Técnico, promovido pela COPLACANA e APMP Bioenergia (Associação dos Produtores de Matérias-Primas para as Indústrias de Bioenergia de Goiás) e realizado no Sindicato Rural de Rio Verde é considerado o maior evento de cana-de-açúcar do Estado de Goiás. O evento representou uma oportunidade para inúmeros produtores de cana-de-açúcar e

especialistas do campo se atualizarem sobre inovações e tecnologias recentes visando o aumento da produtividade.

Integrando a programação o encontro recebeu estandes de empresas parceiras, com exposição de produtos diversos para o cultivo e produtividade da cana-de-açúcar.

O diretor do Sindicato Rural de Rio

Verde e presidente da APMP, Ênio Fernandes, falou que o encontro gerou retorno muito positivo. “Devido à grande procura, atingimos o limite de inscrições. Brindamos isso trazendo os melhores profissionais do país para palestrar”, destacou.

Um dia inteiro de conhecimento sobre uma das atividades que mais crescem no país.



MENTES BRILHANTES: EVENTO REUNIU CLASSE PRODUTORA

POR MARIA LAURA

Plantar, lidar com fatores climáticos, colher, liderar a propriedade rural não são responsabilidades fáceis e exigem muita capacitação. A Comissão Feminina do Sindicato Rural de Rio Verde, Comissão mulher Aprosoja em conjunto com a comissão das Mulheres Produtoras Rurais, Mulheres Cooperativistas,

promoveram em 13 de setembro o evento “Mentes de Sucesso”, com o renomado palestrante Rodrigo Pimental que é autor e roteirista dos filmes Tropa de Elite 1 e 2. O evento foi uma verdadeira aula sobre autoconhecimento, controle emocional e psicológico, auxiliando os participantes a repensarem

aspectos e o peso de tomar decisões, que saíram motivados a exercitar as estratégias. A presidente da Comissão Feminina do Sindicato Rural, Renata Ferguson, teve a oportunidade de falar um pouco sobre a importância da união das mulheres e da liderança feminina no agro.



UNIFICAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ESTADUAIS

POR FABIANA SOMMER

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde Olávio Teles Fonseca e os diretores João Valongo e Ênio Fernandes, protocolaram ofício na tarde do dia 21 de setembro, na Secretaria Estadual da Economia

solicitando a reanálise sobre o pedido de Unificação das Inscrições Estaduais pessoa física, no âmbito de condomínio. A pauta já vem sendo discutida há tempos pela diretoria do Sindicato Rural de

Rio Verde. Também participaram da reunião o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás Lissauer Viera e os presidentes dos Sindicatos Rurais de Jataí, Paraúna e Doverlândia.



1º ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS DO NÚCLEO SUDOESTE

POR FABIANA SOMMER

Com o objetivo de fomentar a união, capacitação e progresso das mulheres cooperativistas, o SESCOOP/GO realizou no dia 14 de setembro o 1º Encontro de Mulheres Cooperativistas do Núcleo Sudoeste. O evento teve como palestrante Helda Elaine, Administradora, Especialista em Comportamento e Desenvolvimen-

to Humano, Comunicação e Marketing, Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e que percorre o país falando sobre cooperativismo, agronegócio, liderança, motivação, vendas, empoderamento feminino e comportamento. Com o tema “Protagonismo, Cooperatividade e Empoderamento, ela

levou as participantes a uma análise pessoal e ainda fomentou a importância do desenvolvimento da união entre cooperativas e entidades. A presidente da Comissão Feminina do Sindicato Rural, Renata Ferguson, foi convidada para falar da instituição e da notabilidade das mulheres nos negócios.

Sementes Maná

CARGAS AGENDADAS VIA SISTEMA COM GARANTIA DE ENTREGA DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO AGRICULTOR.

Localizada em uma das mais importantes BRs do estado de Goiás facilitando a logística de entrega de sementes.



**Sementes
Maná**

sementesmana.com.br



Conheça mais



POLÍCIA PENAL FAZ DOAÇÃO DE KITS PARA INSTITUIÇÕES DE RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer

Com o objetivo de estar sempre inovando e investindo em segurança, este ano o Sindicato Rural de Rio Verde contou com a participação da Polícia Penal durante os 11 dias da Expo Rio Verde.

O Complexo Prisional montou um estande onde foram apresentadas as produções de marcenaria realizadas pelos detentos, incluindo brinquedos, móveis, quadros e jogos de tabuleiros. As atividades fazem parte do processo de ressocialização do Complexo, com profissionalização e emprego da mão de obra carcerária.



Os trabalhos realizados pelos detentos, incluem oficinas de serralheria, marcenaria, alfaiataria, serviços gerais e cozinha e servem como forma de remição da pena, conforme determina a Lei de Execução Penal (LEP).

Os itens confeccionados são de madeira e junto com a coordenação da sexta Regional prisional da DGAP e do Grupo de Intervenção Tática (GTI), foram doados em Rio Verde.

Os objetos que ficaram expostos durante a 63ª Exposição agropecuária de Rio Verde foram doados para a Escola Filadelfo Jorge da Silva, As-

sociação de Apoio ao Menor Joana De Angelis, para o CAT - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS e para o Hospital do Câncer de Rio Verde.

As miniaturas de caminhões, tratores, jogos de tabuleiro, mobiliários infantis e brinquedos educativos foram recebidos com alegria pela gestora da Escola Municipal Filadelfo Jorge da Silva, Armin da Gomes Vieira, que atende crianças de quatro a 12 anos, totalizando mais de 500 alunos. ***“Eu estou muito feliz e imaginando a alegria das crianças ao receberem essas doações. Tenho certeza que esses materiais doados serão muito bem utilizados e já estamos pensando em atividades para usarmos com as crianças”.***

A Associação de Apoio ao Menor Joana De Angelis também recebeu entusiasmada as doações e a ONG, que



atualmente realiza atendimento para mais de 180 alunos, fará bom uso dos materiais. ***“Aqui toda a ajuda é bem-vinda, para que a gente possa funcionar, precisamos de muitas***

mãos e tudo o que recebemos é sempre muito aproveitado”, reforçou a coordenadora Vanusa Cruvinel.



FAEG JOVEM REALIZOU A 12ª EDIÇÃO DA JORNADA TECNOLÓGICA

■ Por Fabiana Sommer

A 12ª Jornada Tecnológica do Sindicato Rural de Rio Verde, coordenada pela Faeg Jovem Rio Verde, aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro e foi um momento importante para a troca de informações tecnológicas a cerca dos assuntos que estão em alta no campo.

Com uma programação bastante diversificada e gratuita, os produtores, estudantes e profissionais que participaram do evento tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e de trocar experiências.

A abertura foi realizada pelo vice-presidente Everaldo Pereira, que reforçou o momento pela qual o agro vem passando e quão importante é estar sempre caminhando para a construção de um agronegócio forte. **“O produtor rural e os profissionais da área precisam avançar em relação aos custos de produção e novas tecnologias para assim, aumentarem a produtividade das fazendas. Certamente quem participou do evento adquiriu informações suficientes para serem implantadas nas propriedades”.**

O Coordenador da Faeg Jo-



vem Rio Verde, Fernando Ferreira se sentiu orgulhoso em poder fazer parte desse momento tão importante. **“Poder realizar um evento desta magnitude e de extrema responsabilidade só mostra como a Faeg Jovem tem se destacado no cenário. Foram dois dias de evento que serviram para atualização e troca de ideias com palestrantes competentes e sabedores das necessidades do agro”.**

Durante os dois dias de evento foram abordados os seguintes assuntos:

- Da Crise ao Sucesso na Agricultura - Ivan Bruceli/ Produtor Rural
- Agricultura Regenerativa - Daniel Mol/ Consultor
- Secagem e Armazenamento de Grãos - Osvaldo Resende / Prof. IF
- Agricultura Digital: o caminho para a eficiência na produção agrícola - Lorrana Moraes/ Consultora da Terram
- Manejo de Pastagem - Hemython do Nascimento/ Pesq. da Comigo
- Integração Lavoura, Pecuária e Floresta - Darliane Santos/ Prof.a do IF

- Mesa Redonda - Perspectiva Safra 22/23 - Antônio Carlos Bernardes (Engenheiro agrônomo, consultor Agrônomo e ex-diretor do Sindicato Rural por cinco mandatos, Vinícius Souza: Doutor em agronomia pela UFG, consultor de solos, mentor e criador do curso de Interpretação de Solos & Cálculos de Adubação, Alessandro Guerra: Engenheiro Agrônomo, mestre em Agronomia, doutor em Fototécnica e professor e Ivan Garcia: engenheiro Agrônomo, consultor agrícola, pós-graduado em gerenciamento empresarial e financeiro.

O evento contou ainda com estandes das empresas Planalto Case, Syngenta, Bruky Soluções em Energia e Senar Goiás.



PRESIDENTES DOS SINDICATOS RURAIS PARTICIPARAM DE MISSÃO TÉCNICA

■ Por Fabiana Sommer

Presidentes dos Sindicatos Rurais de Goiás, produtores e membros de diversos departamentos técnicos da federação goiana, participaram durante cinco dias de uma missão técnica no estado de São Paulo. Intitulada **“Inovação e Desenvolvimento”**, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer novas experiências e ainda trocar ideias importantes para o desenvolvimento de habilidades no setor.

O Sindicato Rural de Rio Verde esteve presente através do presidente Olávio Teles Fonseca e do diretor Ênio Fernandes que garantiram que a missão foi de grande relevância para o crescimento pessoal e também institucional, uma



vez que os mesmos puderam conhecer a atuação de diversos segmentos do agronegócio paulista, como por exemplo a FAESP – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, Esalq/USP – Cepea, Holambra, Bayer, Embrapa e o Parque Tecnológico de Piracicaba.

A delegação goiana foi composta por mais de 80 membros que tiveram ainda a oportunidade de realizar diversas atividades, entre elas palestras sobre gestão de risco e ferramentas disponíveis para o financiamento do agronegócio,

com Marielle Brugnari, gerente de produtos da B3 e sobre estratégias de comunicação em campanhas eleitorais, com o cientista político Alberto Carlos Almeida.

A missão técnica foi organizada pelo sistema FAEG/SENAR-GO, em parceria com o Sebrae Goiás. **“A missão técnica foi uma oportunidade única. Tivemos contato com diferentes pessoas e empresas e ainda conseguimos coletar informações que serão utilizadas em nosso dia a dia. Parabéns ao sistema FAEG/SENAR-GO e ao Sebrae Goiás por terem nos proporcionado dias tão formidáveis como esses”**, conclui o presidente Olávio Teles Fonseca



OPERAÇÃO CIO DA TERRA: ZONA RURAL PROTEGIDA E SEGURA

■ Por **Fabiana Sommer**

A Segurança Rural sempre foi uma das premissas do Sindicato Rural de Rio Verde, por este motivo, andar lado a lado com as forças militares do município tem sido uma constante dentro da instituição e em contrapartida, a segurança da zona rural nunca esteve tão respaldada.

Como de costume, as forças de segurança iniciaram no mês de setembro a Operação Cio da Terra, ação esta que acontece há alguns anos no estado e é constituída de três etapas, distribuídas nos meses

de setembro, novembro e janeiro, justamente no período onde o produtor rural mais precisa de atenção no campo. ***“Estamos iniciando agora um momento importante para o produtor rural que é o plantio da safra verão, sabemos que o campo é sempre muito visado mas contamos com a ajuda especializada dos batalhões militares de nossa cidade, que muito tem feito pela segurança da zona rural”***, reforça o presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca.

A operação tem como objetivo atuar na zona rural de forma a combater crimes de furto e roubos nas propriedades rurais e conta com a participação das forças de segurança federal, estadual e municipal de Goiás. A operação é coordenada pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM). “Essa operação foi criada

em 2017 dentro do programa ***“Rio Verde Mais Segura”***, uma vez que tínhamos muitos furtos e roubos na zona rural e desde então os resultados estão sendo cada vez melhores. Essa integração de todas as forças policiais é de extrema importância e o objetivo é mostrarmos cada vez mais que os bandidos não tem vez e que os militares de Rio Verde estão trazendo paz e tranquilidade para o homem do campo e para a cidade. O município tem investido cada vez mais nesse quesito, criamos a guarda municipal e o núcleo inte-





grado das forças de segurança e assim, conseguimos traçar estratégias pontuais. **“Sabemos que ainda não resolvemos 100% dos problemas de criminalidade, mas as equipes estão caminhando com o objetivo de deixarmos a marginalidade longe de Rio Verde”**, disse o prefeito municipal Paulo Faria do Vale.

A sexta edição da Operação Cio da Terra, reuniu aproximadamente 200 policiais, que percorreram oito regiões na zona rural durante dois dias. Recém chegado para o comando do Batalhão Ru-

ral do Estado, o Tenente Coronel Fábio Costa ressaltou o quanto operações como essas valem a pena. **“Estou há um mês e meio no comando do Batalhão Rural e essa operação vem de encontro com o propósito do batalhão, além disso, reforço o quão importante é a parceria com o Sindicato. Atualmente possuímos sete unidades espalhadas pelo estado e o objetivo é sempre servir e trabalhar no combate ao crime na zona rural. O batalhão de Rio Verde é muito experiente e os produtores podem confiar no trabalho que vem sendo realizado”**.

O comandante do batalhão rural de Rio Verde, Flávio Borges comentou que ações dessa magnitude acabam impactando em toda a região e que essas operações irão continuar, pois estar ligado diretamente ao produtor rural é a

chave para o sucesso do batalhão. **“O batalhão e as forças de segurança continuarão trabalhando de forma extensiva e integrada para aumentar a segurança na zona rural, lembrando que o trabalho do batalhão rural não para e qualquer situação de emergência, estaremos prontos para agir. Reforço ainda a importância dos produtores estarem também ligados ao nosso comando”**.

Segundo dados da Polícia Militar, após a criação do Batalhão Rural houve uma diminuição da criminalidade em torno de 70% e a integração das forças policiais tem contribuído muito para mudar o cenário. **“Possuímos índices muito bons que só foram alcançados em virtude dessa integração do poder público estadual e municipal. O nosso objetivo é levar segurança as pessoas do campo, assim como fazemos constantemente com a cidade.**





Esse tipo de ação que implantamos vem a corroborar para que possamos ter ainda mais efetividade nas práticas de segurança pública no rural. Os reflexos vão vistos em todas as esferas, estamos aqui também agindo de forma preventiva e podemos dar a resposta imediata caso aconteça alguma coisa", explica o Comandante do 8º CRPM, Tenente Coronel Ribeiro.

O Comandante do 2º Batalhão da PMGO em Rio Verde, Tenente Coronel Euler Filho enfatiza que as operações serão constantes. **“Os resultados que Rio Verde vem alcançando são em virtude dessa integração e isso a cada dia que passa mostra melhores resultados e efetividade. Essa operação é focada no rural, mas também colabora com a segurança da cidade”**.

O SINDICATO RURAL DE RIO VERDE NA OPERAÇÃO

A diretoria do Sindicato Rural participou efetivamente



de todos os passos da operação e sabe a importância dessas ações. **“O campo exige cuidados e ações como essas são fundamentais. Parabenizamos todas as forças policiais que executaram um excelente trabalho durante a operação e também nas demais ações que são realizadas”**, disse o vice-presidente do Sindicato Rural Everaldo Pereira.

Durante a operação, produtores rurais receberam em suas propriedades as equipes dos militares para o almoço e a diretoria do Sindicato Rural agradece imensamente: Margareth Branquinho Mendonça, João Ivan, Celso Leão, Sandoval Filho, Rineu e Irene Mezalira, Luiz Cocareli, Renata Fergusson, Dona Carmem Teles, Vanderlei Seco, Paul Aurnolds, Hugo Giraldo, Jorge Quiste, Jair Leão e Pedro Perez.

TOTAL GERAL DA PRODUTIVIDADE DA OPERAÇÃO CIO DA TERRA

- Abordagem Pessoas: 190
- Abordagem Veículos: 175
- Patrulhamento: 170
- Monitoramento: 169
- Visita Comunitária: 57
- Visita Solidária: 00
- Pontos Estacionamentos: 77
- Bloqueios: 69
- CADASTROS: 09
- RAI: 00
- 02 Mandados de Prisão cumpridos

DICAS PARA MANTER A PROPRIEDADE MAIS SEGURA

- Seu animal, veículo ou defensivo foi roubado ou furtado? Comunique o fato o mais rápido possível ao Sinal Agro no site gov.br/prf/sinalagro. Imediatamente os policiais, num raio de 200km, saberão dos fatos. Em seguida faça o boletim de ocorrência na Polícia Civil.

- Utilize o Disque Denúncia da Patrulha Rural (62) 9 9631-4340 (WhatsApp e ligações exclusivas para atender Rio Verde).

- Ponto Focal Rural: Grupo especializado em investigação de crimes rurais da Polícia Civil, com atuação em Rio Verde. Contato através dos telefones (62) 99862-9506 (24 horas) e (64) 3620-0960 (Horário de expediente).

- Produtor rural, quando for contratar transporte para os grãos, é necessário saber da procedência da empresa e dos motoristas, principalmente empresas ou pessoas de outras localidades. Qualquer dúvida entre em contato com a Polícia Militar através do Batalhão Rural ou da Polícia Civil, através do Ponto Focal Rural.

- Utilize instalações e equipamentos de segurança, como alarmes, câmeras e cercas. Isto facilita a identificação de criminosos.

- Deixe bens valiosos em locais seguros e reservados.

- Evite manter grandes estoques de fertilizantes e de-



fensivos agrícolas. Não comente sobre isso com outras pessoas.

Mantenha uma rede de contato com os demais moradores da região via grupo de WhatsApp. Onde não existir sinal de internet, utilize sistema



de comunicação por rádio.

- Controle a entrada e saída de pessoas em sua propriedade, fazendo cadastro de funcionários, moradores, prestadores de serviços e visitantes.

- Monitore permanentemente a propriedade através de caseiro, vigia noturno e/ou cão de guarda.

- Ao viajar, peça a um vizinho que vá até o local com certa frequência para não dar pistas de que a propriedade está vazia.

- Anote placas e modelos de veículos suspeitos que estejam trafegando pela região e informe para a Patrulha Rural.

- Em casos de crimes, fotografe marcas de pneus, pegadas e demais vestígios para colaborar com a investigação criminal. Registre sempre boletim de ocorrência e incentive seus vizinhos a fazerem o mesmo para que as forças de segurança saibam de todas as ocorrências na região.

MULHERES EM CAMPO: PARTICIPAÇÃO FEMININA É CRESCENTE

■ Por **Maria Laura**

As mulheres são parte importante no agro, atuando em cadeias variadas desempenham um ótimo trabalho. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que no Brasil 19% dos cargos de liderança no agronegócio são ocupados por mulheres, na agropecuária, a presença feminina é responsável pela produção de 30 milhões de hectares, algo em torno de 8,5% de toda área ocupada por sítios e fazendas. Fomentando essa presença a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), promoveu o evento 'Mulheres em Campo: Conexão e Protagonismo' reunindo mulheres de vários municípios que buscavam aprendizado para identificação de novas oportunidades no setor.

As associadas do Sindicato Rural de Rio Verde (SRRV) são engajadas e buscam autoconhecimento para melhor exercer a liderança em suas atividades e participaram do encontro que agregou novos conhecimentos para o desempenho das tarefas nas propriedades. Priscila Guardiano é produtora rural e mobilizadora do Senar Goiás no SRRV e relatou sua experiência. **“O evento**

foi enriquecedor abordando assuntos importantes como sucessão familiar e mostrando o sucesso de grandes mulheres na trajetória no agro. Acima de tudo, foi importante ver o quanto as mulheres estão cada vez mais engajadas e motivadas a administrarem as propriedades rurais trabalhando à frente do negócio e conquistando o espaço através da competência e não só usando retórica e se colocando na equipe de staff como sempre tiveram. As mulheres estão se colocando nos papéis de protagonistas de suas histórias e da evolução do agro mundial”, comentou.

O evento foi desenvolvido por mulheres para mulheres, contando com palestras de Mariely Biff, tratando de “profissionalização dos negócios através das mulheres”. Ela é consultora e palestrante com experiência em sucessão e governança familiar e autora do livro **‘Caminhos da sucessão’** e coautora do livro **‘Mulheres do Agro’**. O programa Conexão Mulheres foi apresentado pela engenheira agrônoma e RTV de soja comercial da Bayer, Ana Carolina Duarte Rabelo. O painel de discussões foi mediado pela médica veterinária Carolina Berteli, gerente de formação profissional rural do Senar Goiás e assessora técnica da comissão Faeg mulher, com as participações de Mariely Biff, Ângela Van Lieshout, Yula Cadette, engenheira agrônoma e produtora rural, Janaína Flor - economista, foi gestora de um dos primeiros confinamentos de bovinos do Brasil, além de Stéphanie Ferreira e Ana Carolina Duarte Rabelo.

O incentivo a participação das mulheres é constante, durante o evento a Faeg divulgou o trabalho desenvolvido junto as mulheres, são 113 instrutoras credenciadas (48% do total), 81 técnicas de campo atuando (30%

do total), mais de 150 mobilizadoras atuando, 20% das propriedades atendidas na ATeG são comandadas por mulheres, mais de 25 mil mulheres são capacitadas em treinamentos do Senar por ano, foram 6.627 horas de treinamento voltado para o empreendedorismo feminino já ministradas desde 2011 (com licença, vou à luta + mulheres em campo, 57% participantes do programa Faeg Jovem são mulheres, (55% dos grupos são coordenados por mulheres), 19.089 mulheres foram atendidas no Programa Campo Saúde nos últimos 3 anos, 72.956 mulheres já fizeram EaD do Senar e as mulheres somam 51% dos colaboradores do sistema Faeg/Senar/Ifag





FAST RISER 6100


**PRECISÃO DA PRIMEIRA
A ÚLTIMA LINHA!**



EASY RISER 3200

PLANALTO CASE II

SAIBA MAIS EM

 **(64) 9 9904-0000**

ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto

Exceto nos produtos que já estão em oferta

DrogãSHOP

Av. Presidente Vargas prox. a Comigo

15% de desconto

MA TINTAS
MATERIAIS PARA TINTAS
203 matintaspv@hotmail.com

(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel
(64) 3213-7007

Rua dozeito, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

15% de desconto

Restaurante
Coma Bem

25% de desconto
Cursos e treinamentos

Salus
Recursos Humanos

15% de desconto
Consultoria de RH e assessoria de RH

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado para Carros e Caminhões
(64) 9955-7999 (64) 3621-8868 Rio Verde-GO

20% de desconto

Eletro Mar
3620-9200
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto

TAYSA AQUINO
JÓIAS
5044 99904-8063 TAYSA.AQUINOJÓIAS

5% de desconto



64 99676-1375

10% de desconto

KI-karnes

10% de desconto

LIDER DESPACHANTE

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã-Dentista
CRO-GO-19586

10% de desconto

George
Burgers e Lanches

ARTIGO

O FOCO DA RECEITA FEDERAL RETORNA AO PRODUTOR RURAL



■ Por **Gabriel de Lima Moraes - Advogado especialista em Direito Tributário**

A Receita Federal noticiou que a partir do mês de setembro do ano corrente as atividades rurais foram incluídas no Programa Nacional de Conformidade Tributária, o qual nada mais é do que um sistema de fiscalização mais estruturado, com possibilidade de autorregularização sem incidência de multas.

Existe um direcionamento para os auditores fiscais analisarem as receitas e despesas dos produtores rurais, bem como utilização indevida de contratos de parceria em situações de arrendamento, sendo grande parte dos trabalhos feita de maneira eletrônica, através de cruzamento de dados.

Em relação às receitas do produtor rural, o Fisco Federal possui acesso livre às movimentações bancárias dos contribuintes, bastando para tanto abrir um processo administrativo e solicita-las às instituições financeiras, as quais são obrigadas ao seu fornecimento.

Municiado com as movimentações financeiras dos produtores rurais, o Fisco então através de seus sistemas realiza o cruzamento de dados com as Declarações de Imposto de Renda, identificando possíveis omissões de receitas.

Através do mesmo traba-

lho de cruzamento de dados, é possível ainda verificar se as despesas declaradas também são legítimas, analisando conjuntamente as Declarações enviadas por terceiros, buscando identificar possíveis deduções de despesas ilegítimas.

Nesse sentido, cabe ao produtor rural muita cautela em suas movimentações bancárias, buscando manter contas bancárias separadas entre sua atividade rural e sua via pessoal, evitando com isso ser alvo de procedimentos de fiscalização com risco de lavratura de autos de infração, caso não haja a devida comprovação da receita ou despesa.

Por outro giro, há pela Receita Federal também um trabalho de fiscalização sobre a utilização de contratos de parceria quando na verdade se trata de uma operação de arrendamento.

A Lei 4.504/1964 (Estatuto da Terra) estabelece as diretrizes para se identificar quando se trata de um arrendamento e quando se trata de uma parceria.

Podemos considerar utilizar o arrendamento quando houve intenção de ceder a exploração do imóvel rural a outrem, com combinação e fixação de valores a serem pagos, sem que haja participação nos riscos da atividade entre o proprietário e o arrendatário.

Por outro lado, em que pese na parceria também existir uma intenção de ceder a exploração do imóvel rural a outrem, haverá uma combinação prévia de participação nos resultados da atividade a ser desenvolvida de maneira conjunta, respondendo ambos pelos riscos do negócio, compartilhando casos fortuitos ou rateando os resultados positivos.

Utilizando de analogia, poderíamos dizer que o arrendamento seria uma espécie de “aluguel”, enquanto a parceria seria uma espécie de “sociedade”, sendo que cada uma destas modalidades possui um tratamento tributário diferente. A

parceria ganha notoriedade na medida em que permite a apuração de lucros e prejuízos por cada parceiro, ocasionalmente sendo a maneira com maior economia tributária.

No entendimento da Receita Federal, para um Contrato de Parceria ser aceito como tal, um dos principais requisitos é ficar evidenciada a existência entre as partes de assunção dos riscos inerentes à exploração da atividade rural, com divisão de resultados ou prejuízos em proporções previamente estipuladas. Caso não haja assunção dos riscos entre os parceiros, existindo na verdade uma retribuição fixa, de plano será caracterizado o Contrato de Arrendamento.

Importante registrar que havendo uma operação fiscal sobre o produtor rural, caso não regularize eventual inconsistência no prazo estipulado, poderá ser lavrado auto de infração com cobrança do tributo, corrigido pela Selic desde o fato gerador e com imposição de multa de até 225%.

Cada vez mais a fiscalização tributária tem se intensificado sobre as atividades rurais, tornando necessário um alto grau de organização e planejamento, evitando com isso a inviabilização de negócios por autuações de grande monta.

ARTIGO

OUTUBRO ROSA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA



■ Por **Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 - @psijenniferguimaraes - Whatsapp: 64 99344-7929**

O diagnóstico de câncer de mama é uma experiência profundamente desafiadora que afeta não apenas o corpo, mas também a mente. À medida que a medicina avança, ficam cada vez mais claras as evidências científicas do impacto positivo do acompanhamento psicológico ao longo do tratamento. O tratamento multidisciplinar oferece benefícios aos pacientes e para toda a família que também envolvida, influenciando significativamente na qualidade de vida e, em alguns casos, até mesmo nos resultados do tratamento.

Redução do Estresse e da Ansiedade: Estudos têm demonstrado consistentemente que o acompanhamento psico-

lógico reduz os níveis de estresse e ansiedade em pacientes com câncer de mama. A incerteza, o medo e as preocupações com o futuro são sentimentos naturais durante esse período. Ter um psicólogo que compreende essas emoções e oferece estratégias para enfrentá-las ajuda as pacientes a lidar melhor com o estresse emocional.

Melhoria da Adesão ao Tratamento: Pacientes que recebem apoio psicológico tendem a ser mais aderentes ao tratamento. Isso se deve, em parte, à redução dos efeitos colaterais psicológicos adversos da terapia, como a depressão, que pode prejudicar a disposição da paciente para seguir rigorosamente o plano de tratamento. Também oferece ferramentas para enfrentar questões de imagem corporal e autoestima, que podem ser afetadas pela cirurgia e outros procedimentos.

Fortalecimento do Suporte Social: O apoio psicológico não se limita apenas às pacientes, mas também se estende aos familiares. Isso fortalece o sistema de apoio da paciente e ajuda a aliviar a carga emocional de seus entes queridos.

Influência nos Resultados do Tratamen-

to: Pesquisas sugerem que ele pode influenciar positivamente os resultados do tratamento. Pacientes menos estressadas e ansiosas tendem a responder melhor às terapias médicas.

O acompanhamento psicológico é uma parte essencial do tratamento do câncer de mama. Não apenas alivia o sofrimento emocional, mas também pode afetar positivamente a trajetória da recuperação. É fundamental que a medicina e a sociedade continuem a reconhecer a importância do acompanhamento psicológico como parte integrante do tratamento oncológico, proporcionando aos pacientes e familiares uma abordagem completa para o enfrentamento dessa doença desafiadora.

O plantio da
SAFRA
já está aí,
conte com a
PETRORIO

**DIESEL E LUBRIFICANTES
ONDE VOCÊ ESTIVER!**



RIO VERDE | (64) 3621-4956
RODOVIA GO 174, KM 03 À ESQUERDA

PROMO WEEK CRÉDITO CONSIGNADO

De 16/10 a 3/11/23

Dinheiro
na mão é
realização.



Aproveite o **superdesconto** nas taxas!

SEM BUROCRACIA

ATÉ 96 MESES PARA PAGAR

+ Aposentados

+ Servidores Públicos

+ Pensionistas do INSS

+ Funcionários de Empresas Privadas*

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Bairro Popular 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

Mais que uma
escolha financeira.

SICOOB
Unidades



9 PASSOS PARA CONSTRUIR UM CANTEIRO PARA CONDUÇÃO DO TESTE DE EMERGÊNCIA

1º Obtenção e preparo da amostra

Retirar amostras individuais, de no mínimo 20% das embalagens de cada lote recebido (não menos de 5 amostras).

Juntar as amostras em um recipiente, homogeneizar e obter uma amostra para realizar o Teste de Canteiro.



2º

Tratamento das sementes

Caso as sementes sejam não tratadas (limpas), é preciso tratá-las com os mesmos produtos que serão usados na semeadura, utilizando a mesma dose e a mesma concentração.



3º Escolha do local

O teste de canteiro pode ser realizado diretamente no solo (de preferência) ou em areia e deve ser conduzido em condições ambientais semelhantes ao local onde será feita a semeadura.

Evitar áreas extremamente encharcadas, muito secas, excessivamente compactadas e sombreadas.



4º Preparação do canteiro

Preparar o solo removendo torrões, restos de plantas e pedras. Colocar uma cobertura de sombrite protegendo a parte superior e as laterais do canteiro. É necessário irrigar o solo no dia anterior à semeadura.



7º

Monitoramento

Diariamente será preciso monitorar a umidade do solo, procurando manter próximo à capacidade de campo.



8º

Hora da primeira avaliação

Fazer contagem das plântulas entre 6 e 8 dias após a semeadura. Essa primeira avaliação pode estimar o vigor pela contagem do número de plântulas emergidas que tem condições de gerar uma planta.



5º

Hora de semear

- É recomendável que os canteiros sejam plantados com altura mínima de 30 cm.
- As linhas de semeadura devem ter profundidade de 3 cm.
- Manter espaçamento uniforme de 2 cm entre as sementes na linha e 5 cm entre as linhas de semeadura.
- Utilizar 4 repetições de 100 sementes para cada amostra a ser testada, semeadas em 8 linhas de comprimento 1,0 a 1,2 m (duas linhas formam uma repetição).
- Depositar as sementes e cobrir com solo (ou o substrato utilizado), superficialmente.
- **IMPORTANTE:** não esquecer de identificar as linhas correspondentes a cada lote.



6º

Irrigação

O canteiro deve ser irrigado, preferencialmente com sistema de aspersão, 24 horas após a semeadura para evitar danos por embebição.

Realizar a irrigação, no início ou no final do dia, de acordo com a umidade do solo, ficando atento para não causar encharcamento.



9º

Hora da última avaliação

Realizar a contagem final no décimo dia ou, em caso de baixas temperaturas, no décimo segundo dia.

A seguir, somar o número de plantas de cada repetição e dividir por quatro para obter resultado do teste de canteiro.

Se a diferença entre o maior e menor valor das repetições for superior a 16, recomenda-se repetir o teste.



RECEITAS DE PROSPERIDADE

Cursos de panificação rural, produção artesanal de doces e processamento de mandioca estimulam o empreendedorismo e melhoram a renda de mulheres. É o caso de Iara Martins, moradora de Britânia

■ Por **Maria Laura**

Os bolos da fazenda, o tradicional quebrador, são sabores que marcaram a infância de Iara Martins Maracápe, do município de Britânia (GO). Com a mãe, uma quitandeira de mão cheia, a menina aprendeu o básico das receitas. Quando adulta, diante das dificuldades de fazer uma faculdade, decidiu que iria trabalhar levando felicidade para as pessoas em forma de comidas deliciosas. Mas era preciso se especializar. **“Eu sempre tive muita vontade de aprender. Mas eu não tinha condições de fazer cursos de culinária em outras cidades. Foi quando conheci, por meio do Sindicato Rural da Bri-**



tânia, os treinamentos nessa área. O primeiro que fiz foi o de Panificação Rural. A partir dele, comecei a fazer pães caseiros, roscas e colomba pascal. Vendia de porta em porta. E as vendas iam aumentando graças à propaganda boca a boca”, conta.

Depois, Iara fez o curso de Produção Artesanal de Doces. Com o de abóbora cristalizada, conseguiu novos clientes. Mas a grande virada

veio com o treinamento de Processamento de Mandioca. Entre as receitas típicas da culinária rural, com a raiz, foi ensinada a de mané pelado gourmet. **“A instrutora Evelin nos ensinou a fazer o mané pelado colocando abacaxi. A técnica permite que ele fique ainda mais gostoso no dia seguinte. O sabor da fruta se funde com o da mandioca e ele fica ainda mais molhadinho. Eu faço o mané pelado tradicional, mas sem dúvida o gourmet é o mais pedido. Realmente acertei a mão com a receita”,** reforça.

Antes dos cursos Iara trabalhava como diarista. Ela tem três filhos e dois netos. Hoje, com o novo trabalho, Mariana, a mais nova, ajuda com

Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



as comidas e entregas, além dos pedidos através das redes sociais @iara_lanchess. Elas ainda participam da Feira das Artes que acontece no primeiro e penúltimo domingo de cada mês, na praça da Igreja matriz da cidade. Agora, quase toda a renda da família vem dos salgados, quitandas e principalmente do mané gourmet. A empreendedora investiu em maquinários novos e atende encomenda para festas e eventos. O grande sonho é equipar uma cozinha especialmente para ampliar a produção, contratando três ajudantes.

“Faço tudo com muito amor, determinação e atenção com meus clientes. Espero que eles sintam esses três ingredientes também em cada salgado, bolo que eles comem. Trabalho para prosperar muito com esse negócio. Se a pessoa realmente tiver interesse em aprender com os treinamentos do Senar, vai se aprimorar muito. Vai encontrar algo que gosta de produzir. Tendo força de vontade e conhecimento, só não vai para frente quem não quer”, aconselha.

Empreendedorismo

Também moradora de Britânia, Fátima Maria de Oliveira já foi cozinheira em fazendas, vendedora de cosméticos de porta em porta e de roupas íntimas. Sempre se esforçava para melhorar a renda. Teve época que acordava antes das 4 horas da manhã para preparar quitandas e salgados para vender. Apesar do tempo cor-

rido, sempre que tinha uma qualificação do Senar Goiás, lá no município, ela fazia. No curso de Panificação Rural do Senar Goiás, recebeu inspiração para empreender. ***“Faz oito anos que comecei em casa e foi tomando forma. Com muita persistência, consegui comprar uma máquina de fazer salgados e uma masseira. Hoje, graças a Deus, tenho uma microempresa, chamada Delícias da Fatinha”***, comemora.

Além da dedicação, dois fatos contribuíram para que Fátima prosperasse. Em 2017, na posse do presidente da Câmara Municipal, por intermédio da secretária executiva do Sindicato Rural de Britânia, Milena Roberta, ela fez o primeiro buffet para evento aberto ao público. Foram dois mil salgados. De lá saíram outras encomendas, principalmente para almoços e lanches.

A torta cremosa de frango que ela faz virou um sucesso. Além de manter as vendas avulsas, hoje atende casamentos, festas de aniversários e passou a participar de licitações. ***“Já fiz três mil bolos no pote e três mil ovos de páscoa para a comemoração na cidade. Graças a Deus e ao Senar Goiás, o sucesso continua. Aqui em Britânia as maiores empresas e a prefeitura compram meus salgados”***, informa.

Fátima também já participou do Festival de Receitas de Campo. Em 2017, venceu na categoria Almoço e Jantar com o prato Abóbora Recheada. O prêmio foi um fogão semi-industrial, que na época, ajudou a equipar a cozinha dela e facilitar o trabalho. Agora, em 2023, ela novamente foi primeiro lugar, preparando um peixe na telha. ***“Eu gosto muito de participar das iniciativas do Senar Goiás. Aproveito para pedir que tenham treinamentos no período noturno, para que eu e mais pessoas que trabalham o dia todo possamos participar. Seria maravilhoso também um treinamento de culinária saudável. É uma área que eu quero me especializar e se o Senar Goiás oferecesse isso para gente seria ótimo e mais uma oportunidade de ampliar nossa área de trabalho”***, sugere.

A Delícias da Fatinha tem sido sinônimo de prosperidade. ***“Nesses anos todos, graças***

a Deus nunca tive falta de nada. Eu tenho até para ajudar outras pessoas. É muito gratificante para mim fazer o que eu gosto, e ainda ver que tenho retorno com o que faço. Vejo que muitos alunos do Senar Goiás conseguem empreender. Os cursos não focam só em nos ensinar a fazer algo, mas o que fazer para aumentar a renda ou começar um negócio com o que aprendemos”, reforça.

O Senar Goiás sempre está atento às demandas por qualificação baseadas nas tendências de mercado e solicitações feitas através dos Sindicatos Rurais, local onde os interessados também podem conferir a agenda dos próximos cursos. Todos os anos são lançados novos treinamentos, adequados à realidade da maioria dos municípios goianos. Nos sites: <https://sistemafaeg.com.br> e <https://ead.senargo.org.br>, é possível acessar o cronograma.





PAÇOCA MINEIRA

Foto: Receitas do Will - Youtube



INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS E MEIA DE AÇÚCAR CRISTAL (500G)
- MEIO COPO DE ÁGUA (100ML)
- 500G DE AMENDOIM TORRADO.
- 2 COLHERES DE DOCE DE LEITE (125G)

Modo de preparo:

Faça a moagem do amendoim com sal a gosto até ficar com aspecto granulado (não necessita virar pasta).

Faça caramelo de 250g de açúcar e em seguida adicione 100ml de água fervendo e misture, em seguida adicione o restante da açúcar (250g).

Adicione em seguida o doce de leite e misture até ferver e ficar homogêneo (cerca de 2 minutos).

Desligue o fogo e adicione o amendoim e misture enquanto esfria, quando sentir que está ficando pesado coloque em uma forma e deixe esfriar .

Antes de esfriar por completo, usando uma faca ou espátula, faça o corte dos pedaços.

Espera terminar de esfriar e pronto.



FOTOGRAFIA

FOTO:
ALEXANDRE CÂMARA BERNARDES

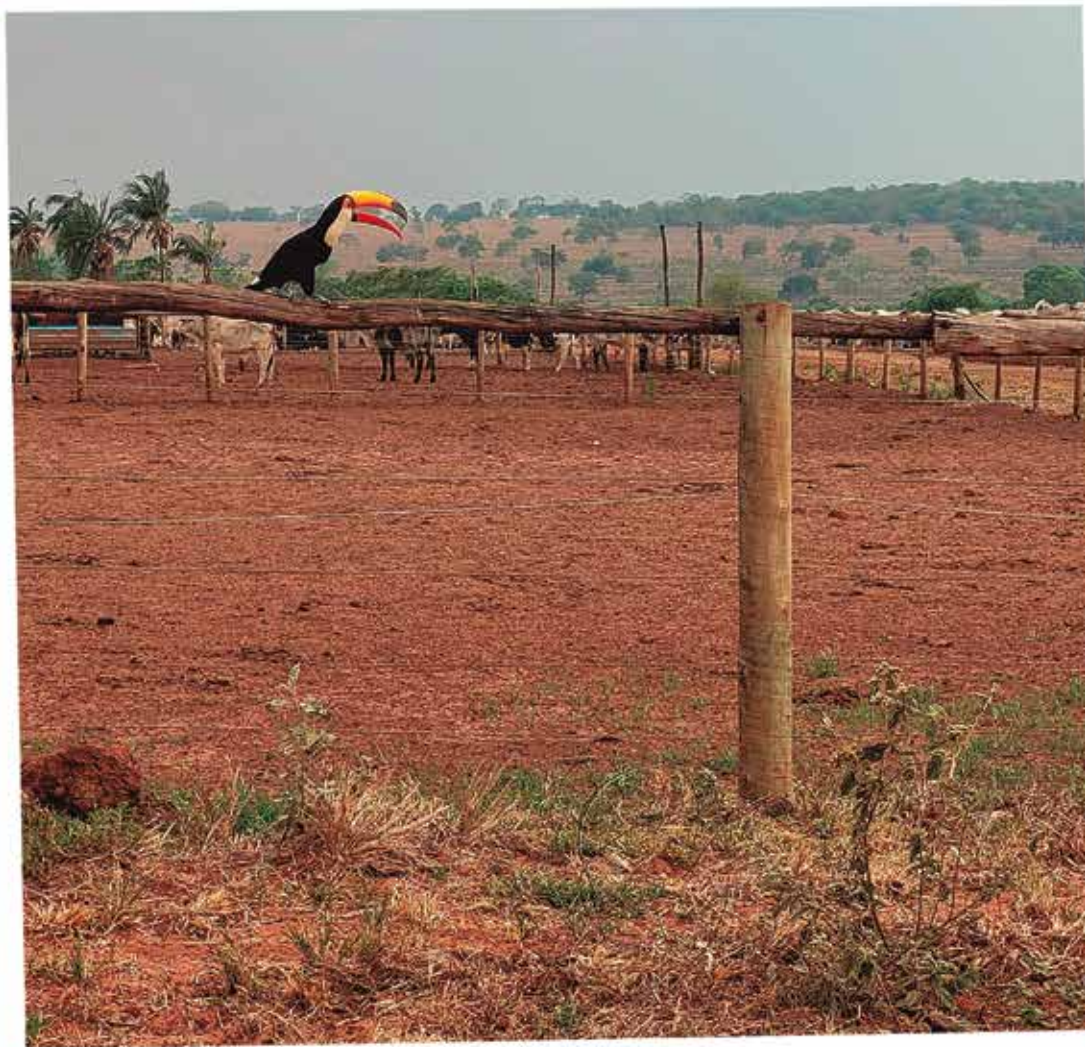


Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612